



INSTITUTO AMBIENTAL RELUZ
RELATÓRIO ANUAL 2025

POESIA

— para pensar e sentir a natureza —



RELATÓRIO ANUAL
2025

POESIA
para pensar e sentir a natureza

MARECHAL FLORIANO, ES



RPPN RELUZ

ESTE RELATÓRIO

Este relatório tem como objetivo dar visibilidade às ações do Instituto Ambiental Reluz (IAR) em 2025, ano desafiador, de conquistas e aprendizados, quando o IAR completou 6 anos de existência e a Reserva Ambiental Reluz alcançou a maior idade, 18 anos.

A alegria se intensifica enquanto lembramos os primeiros passos de criação da Reserva Natural Reluz, em 2007, e constatamos o quanto valeu a pena não negligenciar o sonho de oferecer um refúgio para os animais e uma garantia às árvores de que não seriam cortadas.

Celebramos junto com você esse percurso de entrega e compartilhamento, bem como, a escolha acertada de abordar a educação ambiental pela via da poesia e do sensível, com metodologias contemporâneas e, sempre, sempre muito amor.

Desejamos a você, uma ótima leitura!

Diretoria.



SUMÁRIO

POESIA PARA PENSAR E SENTIR A NATUREZA

Renata Bomfim- Diretora Presidente do IAR (p. 5)

18 ANOS DA RESERVA NATURAL RELUZ (P. 8)

Linha do tempo (10) Pilares estratégicos (11) Nova diretoria IAR (12) Projetos internos e externos (14)

ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Participação na Comissão de acompanhamento das metas do plano de descarbonização do Governo do ES (16)

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL-RPPN

Dia Nacional das RPPNs (18) VII Congresso Nacional das RPPNs (22) Carta- Manifesto (25) Manutenção da RPPN RELuz (26)

ENCONTROS & PARCERIAS

BPMA (29) UFES (31) ABRAMPA (32)

PROGRAMA RELUZ NA ESTRADA

CONATRAN- Congresso Nacional de Trânsito (37) 2º Simpósio de saúde e trânsito (40) 1º Fórum de Economia de Impacto- Oficina de Captação (41)

RELUZ NA ESCOLA (41)

Prefeitura de Domingos Martins (50) POLH- Áustria (51) Congresso de Saúde mental (54)

A REVOLUÇÃO DOS COLIBRIS (57)

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS (62)

HOMENAGENS (64)

BALANCETE FISCAL (65)

A vibrant blue and yellow bird, possibly a species of tanager, is perched on a branch in a lush green forest. The bird has a bright yellow head and back, a black throat and breast, and a brilliant blue body. It is facing left, with its beak slightly open. The background is a dense thicket of green leaves and branches, creating a soft, natural setting.

POESIA PARA PENSAR E SENTIR A NATUREZA

Renata Bomfim- Diretora Presidente do IAR



Renata Bomfim

POESIA PARA PENSAR E SENTIR A NATUREZA

Desde sempre a poesia fez parte da minha vida, primeiramente como leitora voraz e, na idade adulta, como escritora. Na condição de professora de literatura, sempre foi um desafio “ensinar poesia”. Ensina-se o que é um poema, — forma, ritmo, estilo —, mas a poesia demanda mais que o uso da mente para a compreensão, um “para além”, é preciso “olhos de ver”, abertura para aprender, humildade para reconhecer o não saber e, dessa forma, tornar-se uma folha em branco pronta para a experimentação e a busca de tentar colocar em palavras o inefável desse mistério que chamamos VIDA.

ACREDITO QUE A POESIA PODE AJUDAR O SER HUMANO A SE RECONNECTAR CONSIGO MESMO, BEM COMO, A PENSAR E SENTIR A NATUREZA.

Octávio Paz, Prêmio Nobel de literatura em 1990, na obra “O arco e a lira”, ressaltou que “a poesia vive nas camadas mais profundas do ser”, dessa maneira, para acessá-la é preciso um olhar para dentro, coragem que leva ao autoconhecimento e possibilita enxergar que existe muito mais além do mundo tecnicista cooptado pelo capital. Esse giro decolonial abre caminhos na busca por vivência e valores que realmente valem a pena. **Amor e poesia** são experiências transformadoras que continuam sendo negadas no mundo contemporâneo que idolatra o capital, eles não podem ser precificados, comprados e nem vendidos, são dádiva!

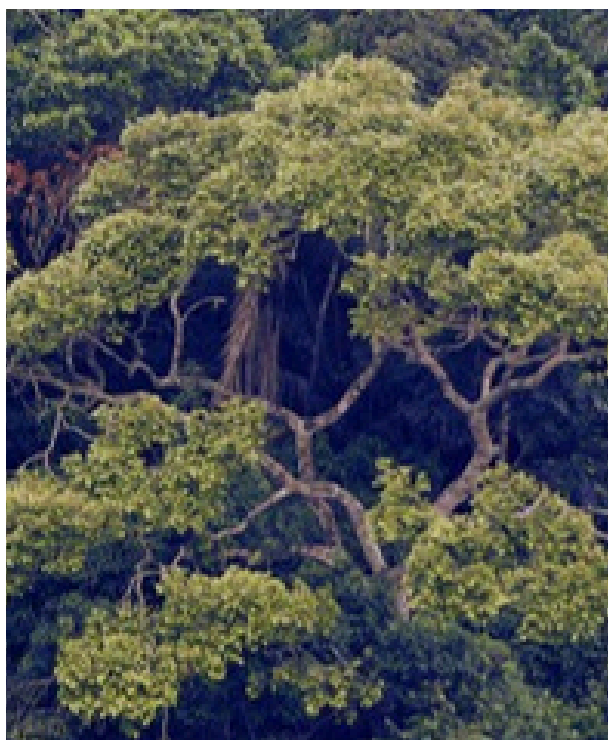
O IAR respondeu ao chamado: CUIDAR DA NATUREZA.

Desde então, a poesia se tornou um instrumento na realização desse cuidado, demonstrando que a educação pela via do sensível nos é muito cara.

**OS PROJETOS DO IAR LEVAM EM
CONSIDERAÇÃO O POTENCIAL
TRANSFORMADOR DOS
PROCESSOS EDUCATIVOS.
CUIDAR DA NATUREZA
PRESSUPÕE CUIDAR DA FAUNA,
DA FLORA E DAS PESSOAS.**


A sensibilidade pode muito, por isso foi difamada, rotulada como fraqueza, mas não, ela é potência e devir. A educação ambiental, travessada pelo afeto, se abre para a escuta de diferentes vozes, ela busca compreender para então agir e transformar.

Tomar a poesia como mote para pensar e sentir a natureza, como preconizou o músico Geraldo Vandré, é acreditar “nas flores vencendo o canhão...”.



Recentemente, a Organização das Nações Unidas (ONU) alertou que apenas um quinto das dezessete metas dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão sendo bem desenvolvidas, ou seja, o pacto global criado com vistas a acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade está sendo negligenciado. Essa constatação aponta, por um lado, para uma falha no compromisso coletivo das nações, por outro, explicita a fragilidade da sociedade contemporânea com relação à sua própria identidade humana e terrestre.

Carlos Drummond Andrade no poema “O homem: as viagens”, ressaltou que esse “bicho da terra tão pequeno/ chateia-se na terra” e deseja colonizar “lua”, “Marte”, “Vênus”, o “sol”, mas não arrisca a “dangerosíssima viagem de si a si mesmo”, odisseia que permitiria a humanização do próprio homem. A incapacidade de conviver e coabitar está na raiz da crise que ora a humanidade enfrenta.



O ano de 2025 foi marcado por convulsões sociais e guerras, acontecimentos acompanhados em tempo real por variados canais de comunicação. Esses acontecimentos impactam o ser humano em variados níveis, comprometendo a sua **saúde mental** e gerando um sentimento de desesperança. É contra esse engodo que lutamos e a educação ambiental se torna um convite as pessoas para o exercício poético do **ESPERANÇAR**, para imaginarmos novas formas de sociabilidade que respeitem tanto a dignidade humana, quanto Gaia, a natureza, nossa Grande Mãe.

PENSAR A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE A PARTIR DE UMA EDUCAÇÃO SENSÍVEL, ANTIRRACISTA, ANTISSEXISTA, ANTIESPECISTA E PRÓ DIVERSIDADE, É COMO PASSAR AS CONTAS EM UM COLAR PELO FIO DA PALAVRA POÉTICA.

Nós acreditamos nesse trabalho, e por isso nos dedicamos a ele, crentes que podemos contribuir para com a construção de um mundo mais justo, pacífico e norteado pelas diretrizes do **BEM VIVER!**

“ESTAMOS SENDO CONFRONTADOS COM EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS PARA OS QUAIS NÃO ESTAMOS PREPARADOS. UMA COISA É CERTA, AS RESERVAS AMBIENTAIS SÃO PARTE DA SOLUÇÃO PARA ESSE PROBLEMA EMERGENCIAL”.



18 anos

RESERVA NATURAL RELUZ

A fascinação pela interminável aventura de aprender nos trouxe até aqui. Aprendemos com as pessoas, mas também com outros seres.

Seguimos assim, amorosos, despertos e eternos aprendizes!

O casal capixaba Renata Bomfim e Luiz Bittencourt, antes da criação da Reserva Natural Reluz, recolhia cães e gatos das ruas, prestavam os cuidados necessários e lhes conseguiam um lar. Essa sempre foi a sua paixão.

Além do desvelo para com os animais, Renata e Luiz também cuidavam das árvores, defendendo-as da fúria das serras e das podas bruscas na cidade.

O trabalho de cuidar dos animais e das árvores sempre esteve alinhado com a verdade do casal e foi esse o germe de um projeto amoroso/exitoso de preservação da biodiversidade que, em 2025 completou 18 anos, a RESERVA NATURAL RELUZ.

A decisão do casal de criar um refúgio para os animais silvestres veio da constatação da vulnerabilidade da grande maioria das espécies, especialmente pela perda do território e pelo tráfico. A destruição das florestas é uma tragédia que não pode ser contabilizada e a oportunidade de interferir nessa realidade motivou a busca por um lugar para criar a reserva. O local escolhido foi Marechal Floriano, Montanhas capixabas.



O espaço com remanescente de Mata Atlântica escolhido para a implantação da Reserva era frequentado por caçadores, por isso cuidar da floresta demandou uma ação efetiva nesse sentido, algumas vezes com enfrentamento direto. Foi tempo de muitos embates, e também de reflorestar áreas que precisavam ser restauradas, além de cuidar das estruturas da Reserva recém adquirida.

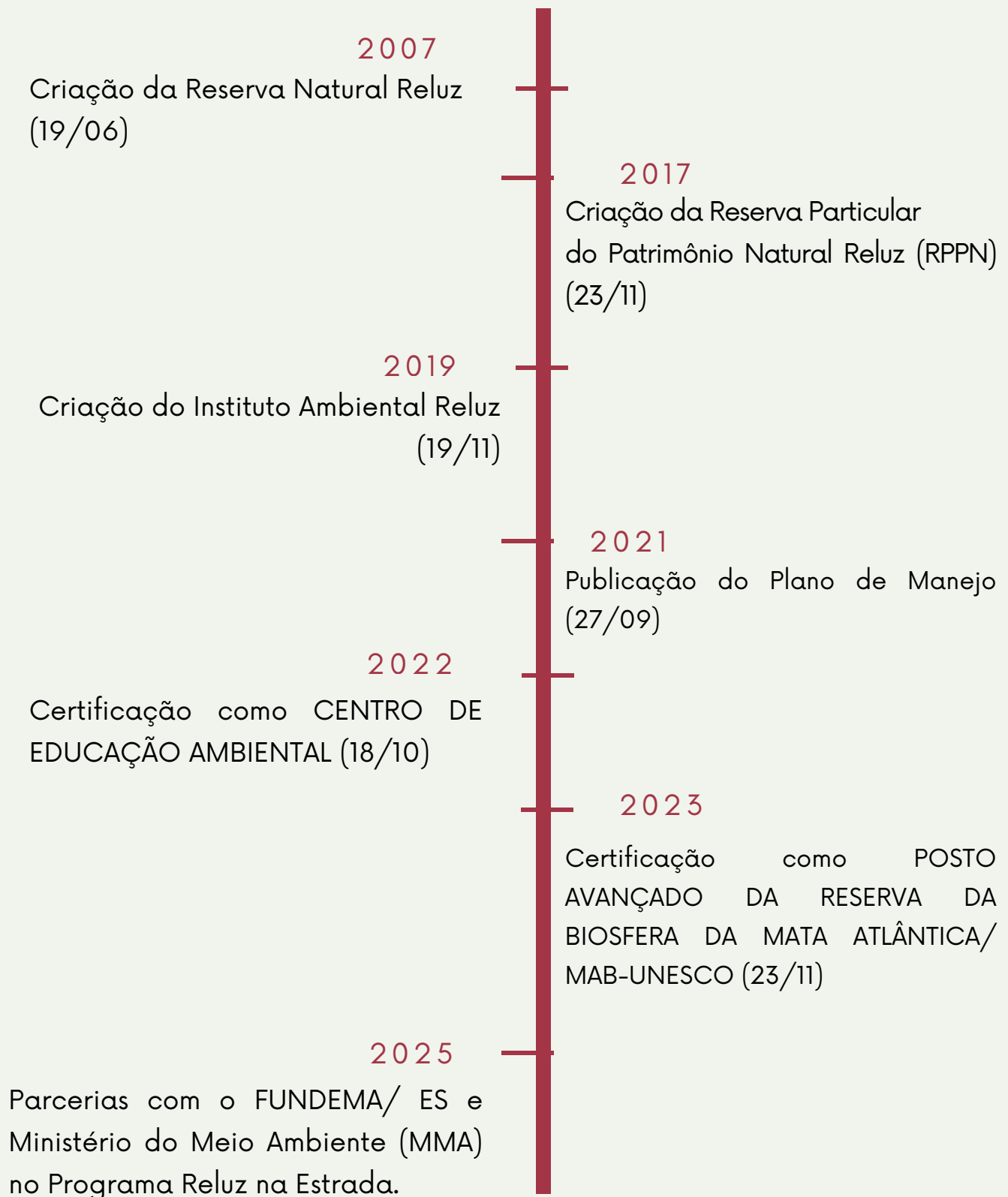


Os anos foram passando e, em 2025, a Reserva Natural Reluz completou 18 anos, maioridade alcançada com **AMOR, entrega e trabalho**. Diz o ditado que pouco vale um sonho se não há esforço para realizá-lo. A concretização do sonho de Renata e Luiz alcançou realização ao ser compartilhado e hoje o Reluz caminha agregando pessoas que anseiam por um mundo mais justo, onde todos os seres sejam respeitados.



Assinatura para a criação da RPPN Reserva Natural Reluz, em 2007.

LINHA DO TEMPO DA RELUZ



IAR

O Instituto Ambiental Reluz é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que trabalha em prol da Proteção da biodiversidade, Educação ambiental, Pesquisa científica e Bem-estar animal.

CAMPO DE ATUAÇÃO

Proteção e restauração da Mata Atlântica,
pesquisa científica,
EDUCAÇÃO AMBIENTAL .

TERRITÓRIO

Região Metropolitana
da Grande Vitória e Montanhas
capixabas.

MISSÃO

Contribuir com a preservação da biodiversidade por meio da educação ambiental, da pesquisa científica e de ações que promovam a recuperação e o cuidado da fauna e da flora.

VISÃO

Ser reconhecido como uma OSC de excelência na realização de trabalhos pautados na sustentabilidade, criatividade e compaixão para com todas as formas de vida.

VALORES

Respeito a todas as formas de vida | Ética |
Transparência |
Honestidade |
Cooperativismo |
Liberdade |
Fraternidade/Sororidade.



DIRETORIA

MANDATO 20/11/2025 À 19/11/2029

CONSELHO DIRETOR

DIRETORA PRESIDENTE
RENATA OLIVEIRA BOMFIM

DIRETORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL
ESTER ABREU VIEIRA DE OLIVEIRA

DIRETOR DE FINANÇAS E ADMINISTRATIVO
LUIZ ALBERTO CARVALHO BITTENCOURT,

DIRETOR EDITORIAL
FRANCISCO AURÉLIO RIBEIRO,

DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
KARINA FHORINGHER

DIRETORA PARA A DIVERSIDADES
KATIA FIALHO

CONSELHO CONSULTIVO

LUIZ FERNANDO SCHETTINO

ATTILIO COLNAGO

CONSELHO FISCAL

EMANUEL OLIVEIRA BOMFIM

SIMONE PATROCÍNIO DE ALMEIDA

PROJETOS INTERNOS

- Manutenção e cuidado da RPPN.
- Berçário de mudas.
- Meliponário Reluz.
- Soltura de animais silvestres.



PROJETOS EXTERNOS

- Reluz na Escola.
- Reluz na Estrada.



O ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Relatório da ONU, de 2024, apontou recordes de calor no planeta, bem como, a ampliação de conflitos degradadores da natureza.

Assistimos o adoecimento dos corais nos recifes, devido o aumento da temperatura, a acidificação dos oceanos, a extinção de um grande número de espécies da fauna e da flora, é fato que a ação humana tem causado danos significativos à natureza. Eventos extremos como incêndios, inundações, vendavais e outras catástrofes não estão dissociados da destruição dos habitats, e nem os altos índices de ansiedade crônica e depressão que impactam as culturas e as identidades, visto que todo indivíduo é influenciado pelo mundo que o rodeia. Esse cenário de futuro incerto atinge, especialmente, grupos mais vulneráveis.

Parte da sociedade tem se mobilizado e criado redes de atenção e apoio socioambiental voltados para a assistência às pessoas e há um despertar para a restauração dos biomas. O senso de urgência aponta a necessidade de uma mudança de paradigma, onde o diálogo possibilitará que sejam suplantados a ganância e o valor da coletividade ocupará o centro das atenções.

O Instituto Ambiental Reluz tem buscado contribuir com ideias e ações, desenvolvendo projetos ambientais e participando de coletivos, Redes associativas e conselhos.

A educação ambiental é essencial nessa virada, adubando o chão para a participação plena de cidadãos e cidadãs na decisão dos rumos da sociedade, para que se concretize o que preconiza a Constituição Brasileira, no artigo 225: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida".



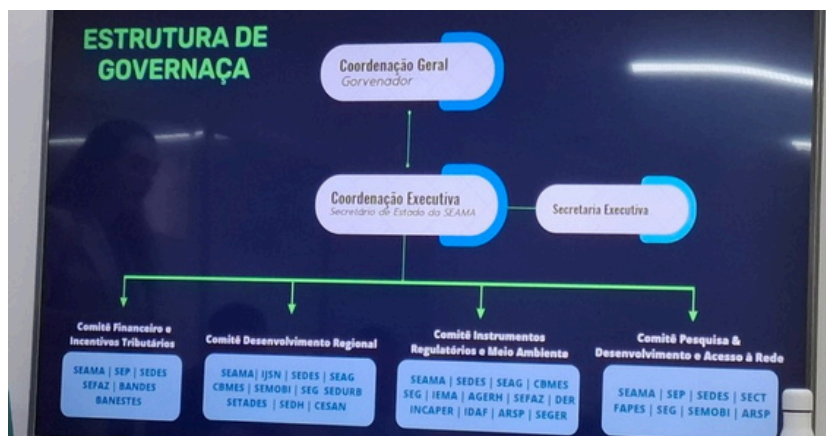
O IAR INTEGROU, EM 2025, A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO DO GOVERNO DO ES.

A presidente do IAR integrou, em 2025, a Comissão de Acompanhamento das Metas do Plano de Descarbonização, buscando contribuir para com essa relevante pauta. O Espírito Santo aderiu oficialmente às campanhas “Race to Zero” (Corrida para o Zero) e “Race to Resiliense” (Corrida para a Resiliência), visando realizar ações que potencializem a neutralização da emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2050 e a resiliência climática.

Durante o ano de 2025 o comitê foi instituído e se reuniu para tratar de variados temas ligados á descarbonização, como a criação de um Fundo de Descarbonização onde as empresas terão acesso aos recursos para fazerem a transição energética; o programa GERAR, que objetiva zerar o ICMS em placas solares; o programa Reflorestar. Programa da Cafeicultura Sustentável e também o Selo Descarbonização que concederá incentivos fiscais a quem receber o selo.



[baixar Plano](#)



Imagens da reunião com representantes da SEAMA, UFES e outros órgãos.

O Instituto Ambiental Reluz, contribui com as ações do Governo do Estado do Espírito Santo, contribuindo com essa importante pauta.

O Governo do Estado do ES organizou o Plano descarbonização em dois eixos:

Eixo 1: "mitigação", onde está inserido o plano de descarbonização.

Eixo 2, "adaptação", o Plano de Adaptação foi realizado em elaboração com profissionais da UFES. No decorrer do ano, a Comissão realizou reuniões para a apresentação e acompanhamento dos projetos estratégicos.



O IAR TRABALHA DIRETAMENTE
COM OS ODS 1, 3, 4, 6, 7, 10, 11,
12, 13, 14, 15, 16 E 17.





CERTIFICAÇÕES DA RELUZ

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
(IEMA)



POSTO AVANÇADO DA
RESERVA DA BIOSFERA
DA MATA ATLÂNTICA
(UNESCO)



31 de janeiro

DIA NACIONAL DAS RPPNs

31 de Janeiro/ 2025

Dia Nacional das RPPNs

Marechal Floriano- tempo de preservar!

Homenagem aos RPPNistas do município

Palestra:
**A importância
das RPPNs no
enfrentamento
às mudanças
climáticas**

Profa. Dra. Renata
Bomfim- RPPNsista

Dia 31 de janeiro, às 18:30h

**Câmara Municipal de
Marechal Floriano**

*Avenida Presidente Kennedy, nº 194.
Marechal Floriano, ES.
Informações: (27) 9 95747410*

Braço Sul do Rio Jucu

Realização



Apoio:



SESSÃO SOLENE EM CELEBRAÇÃO AO DIA NACIONAL DAS RPPNS.

O Instituto Ambiental Reluz, juntamente com a Câmara Municipal de Marechal Floriano, realizou um evento em celebração do DIA NACIONAL DAS RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPNS).

O encontro objetivou chamar a atenção dos cidadãos florianenses para a importância das RPPNs na preservação ambiental em âmbito local, bem como, destacar a relevância dessa modalidade de unidade de conservação (UC) na mitigação dos efeitos gerados pelas mudanças climáticas.

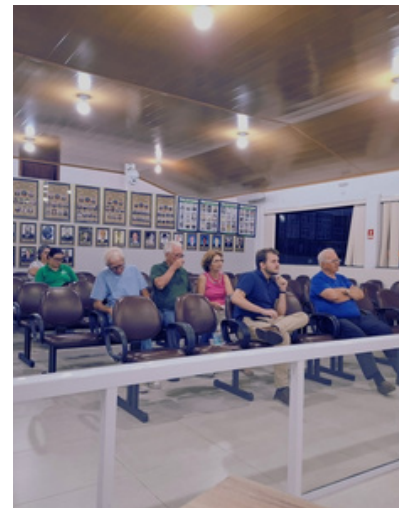
A Câmara Municipal de Marechal Floriano realizou uma Sessão Solene, na qual homenageou os proprietários das RPPNs Rio Fundo, RPPN Kohler e RPPN Reluz, sediadas no município.

Nesse evento foi ministrada a palestra **"A IMPORTÂNCIA DAS RPPNS NO ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS"**, realizada pela profa. Dra. Renata Bomfim, gestora da RPPN Reluz e fundadora do Instituto Ambiental Reluz.



PALESTRA: A IMPORTÂNCIA DAS RPPNS NO ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS” (PALESTRA)

Nesse evento a profa. Dra. Renata Bomfim ministrou a palestra **“A IMPORTÂNCIA DAS RPPNS NO ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS”**, que foi transmitida pelas redes sociais da C



Desde o ano de 2017, quando o dia das RPPNs foi legalmente instituído, a RPPN Reserva Natural Reluz realiza um evento, reconhecendo a importância de se valorizar essa modalidade de unidade de conservação, a RPPN, bem como reconhecendo o esforço voluntário daqueles que levam adiante a missão de cuidar do meio ambiente.

Nessa palestra, foram destacadas questões referentes às RPPN e como criar esse tipo de UC. Foi falado, também, que entre os variados tipos de reservas ambientais, a RPPN é a única cuja criação parte da iniciativa do proprietário da área e que qualquer pessoa, física ou jurídica, que possua algum áreas de interesse para a preservação, pode assegurar a sua proteção perpétua criando uma RPPN. **A palestra visou chamar a atenção para a preservação do remanescente de Mata Atlântica em Marechal Floriano.**



MARECHAL FLORIANO/ES

A RPPN Reserva Natural Reluz está localizada no município de Marechal Floriano, por isso dedica uma atenção especial a esse território, marcado pela colonização alemã e italiana. Os colonizadores chegaram em terras capixabas fugindo da fome e da miséria em seus países de origem e enfrentaram muitas dificuldades de adaptação no Brasil.

Esse território ocupado era, originalmente, terra dos indígenas Purís coroados que, assim como os Botocudos, habitaram a região serrana do Espírito Santo.

No período de transição da mão obra escravizada para para a assalariada no Brasil, século XIX, trinta e nove famílias originárias da Prússia chegaram a Vitória, eis precisamente no dia 21 de dezembro de 1846. No ano seguinte esse grupo seguiu para a Colônia de Santa Isabel, primeiro núcleo de colonos no ES. Parte das famílias alemãs foram enviadas para o Braço Sul do rio Jucu.

Em 1860 foi contratado um engenheiro que, no ano de 1861, começou a construir uma ponte sobre o Braço Sul. Essa obra fez nascer, em 1862, a Vila do Braço Sul.

O nome “Marechal Floriano” foi conferido a Vila por Moniz Feire, no dia **13 de maio de 1900**, e foi uma homenagem a Marechal Floriano Peixoto.

Marechal Floriano se emancipou de Domingos Martins no dia 31 de outubro de 1991 e, na atualidade, é o segundo município em hectares de floresta Atlântica no ES. Entretanto, é preocupantes o quanto esse remanescente está ameaçado. Buscando contribuir para com a proteção das florestas nesse território que, com humildade chamamos de nosso, investimos em ações educacionais e campanhas de proteção ambiental.



CBRPPN

**Congresso Brasileiro de Reservas
Particulares do Patrimônio Natural**

22 e 23 de Julho – Belo Horizonte

**AS RPPNS NO CONTEXTO
DA CRISE CLIMÁTICA E
DA PERDA DE BIODIVERSIDADE**



CONGRESSOS NACIONAIS DE RPPNS- ESPAÇO DE ENCONTROS E COMPARTILHAMENTOS

Há sete anos não acontecia uma edição do Congresso Brasileiro de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). O VII congresso foi possível graças a união de esforços da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE RPPNS (CNRPPN), DA FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS e de parceiros como o INSTITUTO AMBIENTAL RELUZ. O evento reuniu RPPNistas de todo Brasil, buscando fortalecer a comunidade e facilitar a troca de experiências. Foi profícua a mobilização em prol da conservação da biodiversidade e pela preservação de nosso patrimônio natural. O Congresso promoveu diálogos e soluções inovadoras para os desafios relacionados à gestão dessas reservas, especialmente em tempos de crise climática.

OUTRAS EDIÇÕES



1996 BRASÍLIA/DF
200 PARTICIPANTES



2004 CURITIBA/PR
350 PARTICIPANTES



2007 ILHÉUS/BA
500 PARTICIPANTES



2011 PORTO ALEGRE/RS
250 PARTICIPANTES

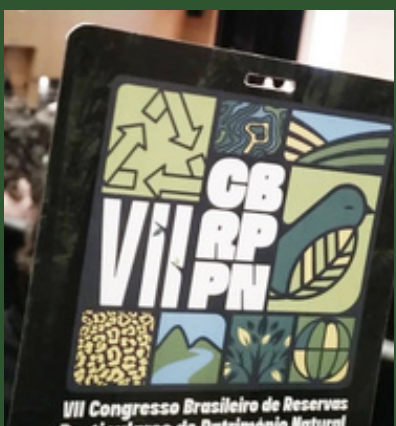


2018 FLORIANÓPOLIS/SC
500 PARTICIPANTES



2020 ON-LINE
600 PARTICIPANTES

VII CONGRESSO NACIONAL DE RPPNS



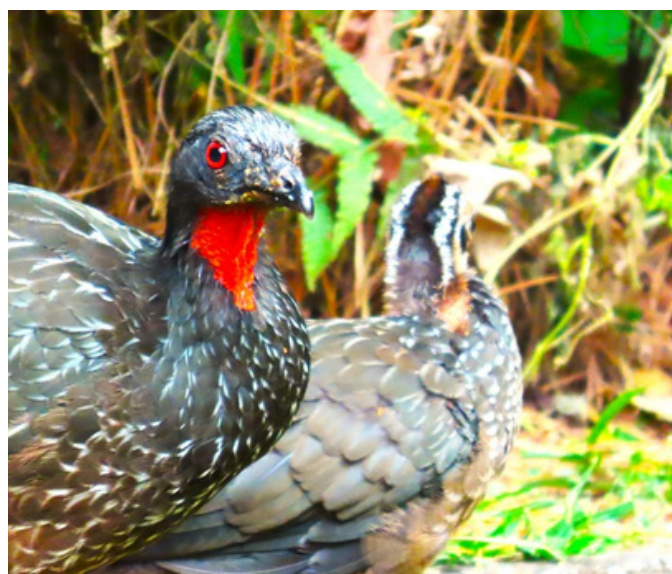
PRODUÇÃO DE UMA CARTA-MANIFESTO DOS RPPNISTAS

O VII Congresso Nacional de RPPNs ratificou o compromisso dos RPPNistas com a proteção do patrimônio natural brasileiro, e produziu um documento que foi assinada por especialistas, gestores, ativistas e Ministério Público.

O documento destacou que as RPPNs não são espaços de preservação passiva, antes, são territórios vivos que protegem cerca 837 mil hectares nos diferentes biomas brasileiros. A carta repudiou a aprovação da Lei 2.159/2021 — apelidada de “Lei da Devastação” — considerada uma ameaça concreta ao patrimônio natural brasileiro.

Entre os temas abordados estão a relevância das RPPNs na criação e manutenção de corredores ecológicos, o potencial de mitigação das mudanças climáticas, entre outras, além de elencar pontos sensíveis da conservação e apontar ideias e sugestões para o fortalecimento da causa ambiental.

“Todo congresso, desde a primeira edição, produz um manifesto final, além de um relatório com todos os resultados. O objetivo é que possamos deixar uma marca, uma mensagem que queremos comunicar ao Governo, às empresas, parceiros e a sociedade de maneira geral”, explicou o diretor de paisagens sustentáveis da Conservação Internacional, Beto Mesquita.



“Discutir conservação é muito importante e maduro. Esperamos celebrar tudo que semeamos hoje e ter ainda mais RPPNs, principalmente, em função dos apoios que estão chegando”, ressalta o superintendente da Fundação Biodiversitas, uma das organizadoras do evento, Jorge Velloso.



SEDE DO IAR

MANUTENÇÃO
DA RPPN

Sede do IAR

MANUTENÇÃO DA RPPN

A RPPN DEMANDA VARIADOS TIPOS DE CUIDADO/TRABALHO, UMA DAS MAIS PREMENTES É A MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DA RPPN, DESDE A OBSERVAÇÃO DA FLORESTA (FAUNA E FLORA), PASSANDO PELA JARDINAGEM E CUIDADO DAS ÁREAS COMUNS, ESPAÇOS QUE ABRIGAM PROJETOS COMO O BERCÁRIO DE MUDAS E O MELIPONÁRIO RELUZ.

NÃO SE TRATA APENAS DE ESTÉTICA APENAS, MAS DE OBSERVAÇÃO DE TODO O FLUXO DE DESENVOLVIMENTO DA RESERVA DENTRO E NO ENTORNO.



ENCONTROS & PARCERIAS



PARCERIA BPMA-ES

Uma das responsabilidades do IAR é zelar pela floresta da RPPN. Infelizmente, não é novidade que AINDA nos depararmos com INFRATORES na floresta, é nesse momento que a parceria com a **Polícia Militar Ambiental (BPMA-ES)** acontece. A RPPN Reluz possui linha direta com o BPMA e, assim que acionado, envia uma viatura à reserva para as providências necessárias.

O Batalhão também realiza visitas técnicas à RPPN. A parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental vem se fortalecendo no decorrer dos anos e em 2023 completou 17 anos. No ano de 2022 os fundadores da RPPN Reluz, Renata Bomfim e Luiz Bittencourt, receberam o título de **“Amigos do BPMA”**.

EM 2025 CONTAMOS COM VISITAS PERIÓDICAS DOS AGENTES AMBIENTAIS,



ESTREITANDO OS LAÇOS E AMPLIANDO DIÁLOGOS

No dia 23 de abril tivemos a alegria de participar da cerimônia de inauguração da **5ª Companhia da Polícia Militar Ambiental do ES**. Essa obra é de extrema relevância para a proteção da biodiversidade nas montanhas capixabas e vai aumentar a fiscalização. A presença do BPMA, por si, já é um inibidor de crimes ambientais. Parabenizamos Batalhão de Polícia Ambiental e, em especial ao **Comandante Wanderson Luchi**, pela excelente gestão frente ao BPMA. O Reluz sempre o apoio necessário em momentos críticos em que tivemos que enfrentar vários desafios para defender a floresta da criminalidade.

Esperamos que o BPMA continue ampliando suas ações em todo o território capixaba, a natureza agradece!



EM 2025 NOS DESPEDIMOS DO COMADANTE LUCHI E DEMOS BOAS VINDAS AO **TENENTE-CORONEL EDINEI BALBINO DE SOUZA**, QUE ASSUMIU O COMANDO DO BATALHÃO.



PARCERIA UFES- RELUZ

Aprende Español Divirtiéndote!

AULAS GRATUITAS DE ESPANHOL
PARA ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL
PARCERIA UFES-RELUZ



Em 2025 o Instituto Ambiental Reluz fez uma parceria com a UFES que disponibilizou **aulas de espanhol gratuitas** para crianças no ensino médio da rede pública, na Região Metropolitana da Grande Vitória. Entre as atividades desenvolvidas houve brincadeiras e jogos, simulação de festas tradicionais, Montagem de uma piñata, entre outras.

Este foi um projeto de estágio em espanhol para estudantes do Centro de letras que teve a duração de 20 horas e objetivou desenvolver as habilidades linguísticas dos alunos participantes por meio de **temas lúdicos, ecológicos e culturais**, como histórias da natureza, festas e brincadeiras típicas de países hispanohablantes.

Foram realizadas atividades interativas para o despertar da curiosidade por uma nova cultura, por um novo idioma, e para potencializar nos estudantes o pensamento crítico e o amor pela natureza.



III SEMINÁRIO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE
PROTEÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO

25 A 26 DE JUNHO DE 2025 - VITÓRIA - ES



REALIZAÇÃO:

ABRAMPA

TREIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CORREALIZADORES:

Fundação
GrupoBoticário

CEAF

MPES

CNPMP
Conselho Nacional de
Municípios Públicos



COMUNICAÇÃO NO SEMINÁRIO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO”, EM VITÓRIA/ES.

A Associação Brasileira do Ministério Público (ABRAMPA) realizou o seminário “**Unidades de Conservação: Desafios e Estratégias de Implementação e Gestão**”, nos dias 25 e 26 de junho no auditório do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES).

O evento reuniu representantes do MP, gestores públicos, especialistas e sociedade civil para discutir soluções e desafios na gestão das Unidades de Conservação, com foco especial nesta edição no bioma Mata Atlântica.

A presidente do Instituto Ambiental Reluz, Renata Bomfim, foi convidada para representar a **Confederação Nacional das RPPNs (CNRPPN)**, discorrendo sobre as Reservas Particulares do Patrimônio Natural. Renata integrou PAINEL II do evento, que abordou a Ampliação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação na Mata Atlântica e no Espírito Santo. Integraram esse painel Carla Guitanele, do ICMBio; Felipe Rigoni Lopes, SEAMA e Dr. Wagner Eduardo Vasconcellos, do MPES.

Entre outros temas, o encontro contou com uma programação intensa sobre temas relacionados às áreas protegidas:

- UCs como estratégias para adaptação e mitigação das mudanças climáticas
- Ampliação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- Regularização e implementação das UCs
- Ameaças às UCs e seus entornos
- Ampliação e efetiva implementação das áreas protegidas
- Mecanismos financeiros para viabilizar a criação e a gestão das UCs





Reluz na Estrada

Educação Ambiental

Pelo fim do
atropelamento
de animais nas
estradas

“A vida pede passagem”



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E REDUÇÃO DO ATROPELAMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES EM RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO.

O Instituto Ambiental reluz realizou mais uma parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, por meio do FUNDEMA, para a realização da edição 2016 do programa Reluz na Estrada 2026: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E REDUÇÃO DO ATROPELAMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES EM RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO. Essa foi uma importante conquista em 2025.

O Reluz na Estrada é um programa contínuo de educação ambiental que busca sensibilizar a sociedade para a questão do atropelamento de animais silvestres nas estradas e preservação da biodiversidade. O

programa conta com um conjunto de ações coordenadas, que objetivam dar visibilidade à sociedade capixaba ao tema do atropelamento de animais e ao prejuízo que esse drama silencioso causa à biodiversidade.

A MORTE DE ANIMAIS POR ATROPELAMENTO ESTÁ SENDO CONSIDERADO UM DOS MAIORES FATORES DE PERDA DA BIODIVERSIDADE NA ATUALIDADE.

Quando falamos sobre impactos negativos sobre a natureza reconhecemos que esse impacto ecoa nos âmbitos social, político e econômico, além de impactar sobremaneira na saúde pública, sendo essa situação observada inclusive no estado. No Espírito Santo as estradas cortam vastas áreas de matas na cidade, mas especialmente nas zonas rurais, assim como atravessam reservas ambientais, o que intensifica registros de atropelamentos e, portanto, a demanda por ações educativas. Em face desse cenário o Instituto Ambiental Reluz busca fortalecer o Programa Reluz na Estrada e ampliar as ações deste nessas áreas.

O Programa e, portanto, a campanha 2026, está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ ONU). Esse alinhamento está mais ligado diretamente as ODS-3 (Saúde e bem-estar), ODS-4 (Educação de qualidade), ODS-11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS-13 (Ação contra a mudança global do clima), ODS-15 (Vida Terrestre), ODS16 (Paz, justiça e Instituições eficazes) e ODS-17 (Parcerias meios de implementação).



Atropelamentos na BR 262- Marechal Floriano.


O Espírito Santo se vê desafiado a buscar alternativas humanizadoras para essa questão premente, para que as estradas e rodovias deixem de ser espaços perigosos e se tornem lugares afeitos à manutenção e a promoção da vida. **Estima-se que sejam atropelados no Brasil cerca de 17 animais a cada segundo, o que corresponde a 1.300.000 animais por dia e a 475.000.000 animais por ano, sendo que a maioria desses atropelamentos, cerca de 50%, acontecem na Região Sudeste.**

Não podemos deixar de destacar que, assim como os animais da fauna, vários animais domésticos também são vítimas de atropelamento. Estudos apontam que a BR-262, QUE LIGA OS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO, MINAS GERAIS, SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL, é a rodovia onde ocorre o maior número de morte de animais silvestres no Brasil. Ações que busquem impactar positivamente no trânsito e minimizar a trágica realidade dos animais que atravessam as rodovias, também repercutem positivamente na preservação de vidas humanas, pois a violência no trânsito atinge a todos.



Palestra socioambiental realizada pela presidente do Instituto Ambiental Reluz, Profa. Dra. Renata Bomfim, para profissionais e estudantes de biblioteconomia no projeto de Extensão "Tecendo Redes na Escola: experiências de leitura", resultado de parceria entre o Polo da Universidade Aberta do Brasil - Serra e a Ufes.

RELUZ NA ESTRADA EM PARCERIA COM A PREFEITURA DE DOMINGOS MARTINS



ATENÇÃO!

17 animais atropelados por segundo no Brasil, 1.300.000 por dia e 475.000.000 por ano.



Estivemos na escola Américo Guimarães Costa, onde realizamos um bate papo delicioso com alunos(as) da 8ª série. Fomos recebidos com muito carinho pela diretora Jiovana e pela bibliotecária Mabel. Conversamos com os estudantes sobre variados temas que atravessam o livro A revolução dos colibris e doamos exemplares da obra para a biblioteca da escola e para os estudantes.

PARCERIA COM A PREFEITURA DE DOMINGOS MARTINS

O Programa Reluz na Estrada também dialoga com o Programa Reluz na Estrada e, em 2025, a partir de uma parceria realizada com a Prefeitura de Domingos Martins, realizou uma ação educativa para o trânsito juntos a crianças do município, na Biblioteca Pública Municipal de Domingos Martins.

Em 2026 o Programa Reluz na Estrada adotou a metodologia **VISÃO ZERO**, ciente de que a segurança viária impacta em outras agendas, tanto urbanas, quanto rurais e, especialmente, contribuindo para se refletir atitudes e ações que ajudem a diminuir, com vistas à eliminar o atropelamento de animais nas rodovias do ES. Crianças e adolescentes são público alvo desse trabalho que visa, além de salvar a vida dos animais, contribuir para a segurança de vidas humanas.



Reunião com o Prefeito Eduardo José Ramos, com o Vice-prefeito Wagner Darci da Conceição e o Secretário de Meio Ambiente Leonardo Batista Borlot

CONETRAN ES
Congresso Nacional de Educação de Trânsito



SECRETARIA DE ESTADO
DE TRANSPORTES, SANEAMENTO
E INFRAESTRUTURA
DE VITÓRIA

17 e 18 de setembro de 2025

PROGRAMA RELUZ NA ESTRADA PARTICIPOU DO ICONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO EM VITÓRIA/ES

O Programa Reluz na Estrada participou do **I Congresso Nacional de Educação de Trânsito**, em Vitória (ES). Esse importante evento, que foi capitaneado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES), e trouxe uma programação diversificada e contou com a presença de várias autoridades no tema.



Segundo a assessoria de comunicação do DETRAN, "A violência no trânsito continua sendo uma realidade no Brasil", de forma que "de janeiro a agosto de 2025, o Espírito Santo registrou a morte de 636 pessoas nas vias capixabas". O Congresso, que tem como tema Educação no Trânsito: Respeito, Empatia e Coexistência, contará com oficinas e simuladores de impacto para demonstrar de forma prática os riscos e a importância da educação no trânsito e debates sobre educação para o trânsito nas escolas, com foco em como formar uma nova geração de cidadãos conscientes, desde a infância.



INSTITUTO AMBIENTAL RELUZ PARTICIPOU DO 2º SIMPÓSIO DE SAÚDE E TRÂNSITO COM O PROGRAMA RELUZ NA ESTRADA.

No dia 13 de novembro, de 08h às 17h, na sede do Detran| ES, em Vitória, o Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo realizou o 2º Simpósio de Saúde e Trânsito, que neste ano aborda o tema "Visão Zero". Esse evento buscou aprofundar estudos e compartilhar conhecimento, estimulando a produção científica sobre a saúde no trânsito capixaba.

O Instituto Ambiental Reluz, apresentou as experiências vivenciadas no Programa Reluz na Estrada desde 2019, dentro do eixo "Educação para o Trânsito e Comportamento".

2º Simpósio Estadual de Saúde e Trânsito



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social



De acordo com a assessoria do Detran, "A escolha do mês de novembro para realizar o simpósio foi intencional. O terceiro domingo do mês é o **"Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito"**, instituído pela ONU.

É uma homenagem a todas as pessoas que morreram em decorrência de sinistros de trânsito, bem como aos familiares, amigos e às equipes de emergência e saúde que lidam diariamente com as consequências traumáticas dessas lesões e perdas".

1º FÓRUM REGIONAL SUDESTE DE ECONOMIA DE IMPACTO



OFICINA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS/ SEAMA.



O Espírito Santo foi palco do 1º Fórum Sudeste de Economia de Impacto, que aconteceu no dia 29 de outubro, no UVV Highline, em Vitória. O evento foi gratuito e reuniu representantes do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, fortalecendo a articulação dos ecossistemas de impacto e ampliando conexões entre governos, setor privado, academia, investidores, empreendedores e sociedade civil. O IAR participou da Oficina de captação de recursos ofertada pela SEAMA e ministrada pelo IMD.

O **RELUZ NA ESCOLA** edição **2025** aconteceu no âmbito do projeto da produção do livro de poesias "A revolução dos colibris", realizado em parceria com o **INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE RECURSOSO HÍDRICOS (IEMA)**

O RELUZ NA ESCOLA é um programa contínuo no qual a equipe de educadores do IAR vai às escolas realizar palestras, oficinas e atividades lúdicas educativas como saraus de poesia ambiental.

O Reluz na Escola possui o interprojeto Lendo o Nosso Mundo, de educação continuada para professores.

RELUZ NA ESCOLA



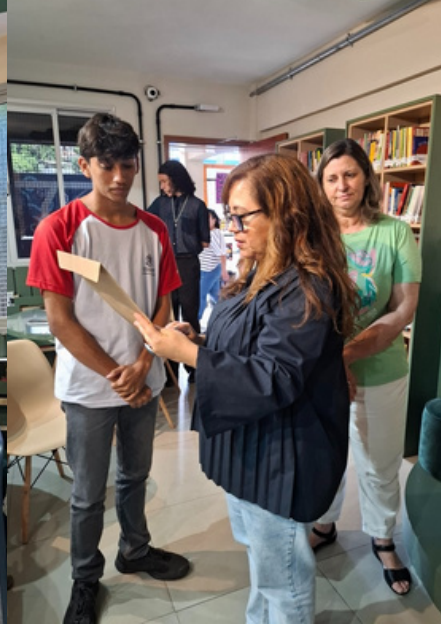
ESCOLA EMÍLIO OSCAR HÜLLER MARECHAL FLORIANO.



Estivemos na escola Emílio Hüller onde realizamos um bate papo com os estudantes e divulgamos o novo livro promovido pelo IAR. Na ocasião recebemos uma belíssima homenagem. e aproveitamos para agradecer a programação criada pela escola com esmero e carinho. Durante o encontro houve homenagens, declamação de poesia, música, desenho e flores de origami. Nosso agradecimento a professora Reni Klippel Machado, que organizou o encontro, e a toda diretoria. A escola Emilio Hüller fica em Marechal Floriano, um dos municípios que possui um significativo remanescente de Mata Atlântica e que é, também, o território onde está a RPPN Reserva Natural Reluz, por esse motivo dedicamos ações que possam contribuir para com o fortalecimento da consciência ambiental na região.







COLÉGIO ESTADUAL DE VITÓRIA.



Nossa gratidão ao professor RICARDO SAVALAI, por abraçar a nossa proposta e mediar o encontro nas escolas Hildebrando Lucas e Colégio Estadual de Vitória.

Foram enriquecedores os encontros e o diálogo com os alunos. Agradecemos, também, a Escola Hildebrando Lucas por adotar o livro A revolução dos colibris para ser trabalhados no ano de 2026 junto aos estudantes.



EEEFM ESCOLA HILDEBRANDO LUCAS MARUÍPE- VITÓRIA.



ESCOLA PROFESSOR AMÉRICO GUIMARÃES COSTA- SERRA.



POLH

Português como Língua de Herança / Austría

O POLH, Português como língua de herança, da Áustria, tem como uma de suas professoras Karina Fhoringuer, membra da diretoria do IAR. Karina realiza um trabalho relevante de educação ambiental junto aos estudantes e é uma das idealizadoras da **REVISTA HERANÇAS**, que conta com o apoio da Embaixada do Brasil em Viena.

A revista é direcionada aos alunos que frequentem as aulas de POLH e também aos seus familiares.

NAS SUAS PÁGINAS, PODEMOS LER SOBRE DIVERSOS TEMAS TRABALHADOS EM SALA DE AULA, INCLUSIVE **MEIO AMBIENTE E A MATA ATLÂNTICA**.

A VIDA NATURAL DA MATA ATLÂNTICA, NA RPPN RELUZ, TEM SIDO MOTE PARA AÇÕES E PROJETOS EM SALA DE AULA.



HERANÇAS

A REVISTA DO POLH

Português como língua de herança

N. 6 | Áustria, Setembro de 2024.



Além de formar cidadãos conscientes e responsáveis, a educação ambiental nas escolas também contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipe. Essas habilidades são fundamentais para enfrentar os desafios ambientais e construir um futuro sustentável. *

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE POLH

Explorando os biomas brasileiros através
de Mogli: uma aula imersiva e participativa



Revista **HERANÇAS**



Como podemos ver nas fotos, os jogos e as brincadeiras proporcionaram um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os alunos puderam interagir e aprender uns com os outros de maneira mais dinâmica. O fato de as peças do alfabeto não possuírem acentos ortográficos permitiu que os alunos treinassem seus conhecimentos linguísticos, uma vez que utilizaram a lousa para registrarem as palavras corretamente.

Aproveitando a amplitude do tema, buscamos também inspiração em “**Os macaquinhos perdidos**”, de Ester Vieira de Abreu, que já virou uma escritora muito conhecida dos nossos alunos. Essa é uma das histórias que estão no livro, **Cartilha da Paz**, organizado pelo Instituto Ambiental Reluz, que fica no Espírito Santo.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO LENDO O NOSSO MUNDO NO IV CONGRESSO NOVAS ABORDAGENS EM SAÚDE MENTAL.



A Diretora presidente do IAR participou do IV Congresso Internacional: Novas Abordagens em Saúde Mental, que aconteceu em Vitória/ES, nos dias 23 e 24 de outubro.

Nesse evento, que objetivo promover debates e trocas de experiências sobre práticas inovadoras em saúde mental, foi apresentado o projeto do Programa **Reluz na Escola** "LENDO O NOSSO MUNDO".

O evento abordou a importância de boas práticas no campo da saúde mental, com discussões sobre experiências no Brasil e no exterior.

O Projeto Lendo o nosso mundo atendeu estudantes e professores da rede pública em 2023, oferecendo uma abordagem integrativa que inseriu a OFICINA TERAPÊUTICA DA TERRA com os professores.

Esse projeto foi idealizado pela presidente do IAR, que atua profissionalmente como arteterapeuta há 25 anos. O projeto buscou criar um espaço de escuta e expressão para os professores.





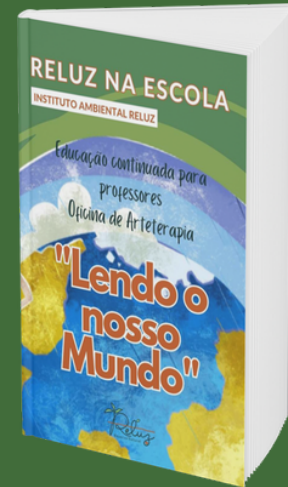
SOFRIMENTO PSÍQUICO NA ESCOLA, DOCENTES E DISCENTES NECESSITAM ATENÇÃO!

As alterações climáticas representam uma crise para a saúde mental dos jovens. Embora a literatura acerca dos preditores psicológicos da eco ansiedade seja escassa, não é difícil constatar o quanto a vida de muitas pessoas tem sido afetada com a emergência de eventos climáticos extremos pelo mundo.

Eventos extremos frequentemente provocam perdas tanto concretas, quanto simbólicas, mortes de pessoas, de animais de estimação, de moradia, perde-se objetos pessoais significativos, o meios de subsistência, estradas e propriedades rurais, sonhos e projetos de vida.

O sofrimento mental no âmbito escolar, entre docentes e discentes, é um tema que tem despertado o interesse de pesquisadores e variados autores apontam a necessidade de serem desenvolvidas medidas preventivas na escola. Elaborar projetos de cuidado no ambiente escolar permite aprofundar o conhecimento dos aspectos psicológicos e das relações, para melhorar a qualidade desse público. O IAR, por meio do Projeto Lendo o nosso mundo, buscou compreender quais as necessidades de cuidado dos professores.

Além da incerteza e dos temores provocados pelo sofrimento psíquico, as alterações climáticas representam mais um elemento amplificador da crise na saúde mental da comunidade escolar. Embora a literatura acerca dos preditores psicológicos da eco ansiedade seja escassa, não é difícil constatar o quanto a vida de muitas pessoas tem sido afetada com a emergência de eventos climáticos extremos pelo mundo.



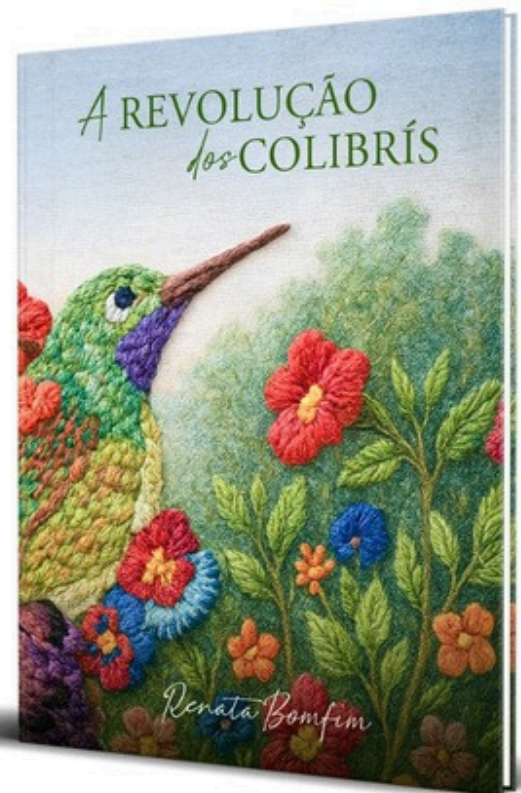
PRODUÇÃO E LANÇAMENTO DO LIVRO A REVOUÇÃO DOS COLIBRIS

O IAR, publicou em 2022 a Cartilha da Paz, voltada para o público infantojuvenil. Agora, o instituto buscando atender a jovens e adultos, tanto escolar, quanto já formado, com a publicação de um livro de poesia com temática ambiental. ESSA OBRA É DE AUTORIA DA ESCRITORA CAPIXABA RENATA BOMFIM. O livro será distribuído gratuitamente nas escolas onde acontecerem o projeto Reluz na Escola, bem como no Projeto Reluz na Estrada. OS DIREITOS AUTORAIS FORAM CEDIDOS PARA O IAR, e a obra será levada para encontros ambientais.

O nome a "A REVOUÇÃO DOS COLIBRIS" foi INSPIRADO NA LENDA DO BEIJA FLOR QUE, COM O SEU PEQUENO BICO, BUSCA APAGAR UM INCÊNDIO NA FLORESTA. NA LENDA A AÇÃO CORAJOSA INCENTIVA OUTROS ANIMAIS A SE ENGAJAR NA MISSÃO.

A literatura permite que, de forma lúdica, se descortine aos olhos e às mentes dos leitores diferentes realidades. A leitura, por sua vez, é um importante instrumento de percepção do mundo, e contribui no desenvolvimento de habilidades, na formação do pensamento, auxilia o desenvolvimento do senso crítico e, conseqüentemente, da argumentação.

ESSA OBRA BUSCA TRABALHAR, POR MEIO DA LINGUAGEM ARTÍSTICA FIGURADA, METÁFORAS E OUTROS CARACTERES DO POÉTICO QUE GEREM A SENSIBILIZAÇÃO PARA A CAUSA AMBIENTAL E FOMENTE O DIÁLOGO.



O livro contribui com a literatura produzida no ES, especialmente para com a escrita feita por mulheres. A apresentação da obra em cinco instituições de ensino, mostrou que o livro pode ser trabalhado tranquilamente desde o ensino médio à universidade e que pode abrir relevantes canais de diálogo com os leitores

PRODUÇÃO E ESCOLHA DA CAPA

Cada etapa da obra foi feita com esmero e arte, buscando que o livro tivesse, além de utilidade enquanto objeto estético e educacional, qualidade literária. A capa passou por várias provas, sendo que a escolhida derivou de uma obra bordada pela escritora. A autora realizou a revisão



ideias e experimentações



capa escolhida

RELIASE

A escritora e ativista ambiental Renata Bomfim lançará, no dia 28 de novembro, às 19 horas, na Biblioteca Municipal Adolpho Poli Monjardim, o livro de poesias *A Revolução dos colibris*. A obra propõe uma reflexão poética sobre temas socioambientais. Renata elabora um percurso poético compondo paisagens e elementos que buscam desterritorializar o antropocentrismo, ou seja, deslocar o ser humano do centro exclusivo do sistema de valores para que possa coexistir com outros seres.

Andressa Zoi Nathanailidis desta que a escritora mergulha na história humana, buscando compreendê-la como um mistério passível de múltiplas cosmogonias, tecendo fios que evocam a narrativa da origem, costurando o tempo em bordados de experiência e pertencimento. Para o poeta e historiador Fernando Achiamé, o livro é movido por uma “força imaginativa” que guia o(a) leitor(a) por “páginas e páginas de assombros”, a partir de “uma jornada feita pela Terra com seus predicados naturais — os minerais diversos, as plantas nossas irmãs, a bicharada toda. Assistimos ao nascimento e desenvolvimento dos seres feitos de húmus... os humanos, nós”. Procede a analogia com a Divina Comédia – infernais destruições infringidas à Mãe Gaia; purgações de antigos males sociais; paradisíacos êxtases pelos cheiros dos matos, pelos voos dos colibris, pelas florestas recuperadas. A felicidade se encontra no futuro que poderemos criar com o que nos foi legado, cabe a nós decidirmos o que fazer. Renata é ativista ambiental implicada com a preservação da Mata Atlântica e o seu livro propõe suscitar reflexões por meio da poesia. A autora afirma que o livro trata de “uma revolução que começa dentro do ser e se expande, avançando silenciosa e rasteira com a serpente. “É sobre não sucumbir em tempos de ódio e pavor”. *A Revolução dos colibris* desvela que é no amor, em corpo e espírito, que a poética feminina de Renata Bomfim alcança a redenção. O Crítico literário Francisco Aurélio Ribeiro destaca que Renata é “essencialmente, poeta e ativista ambiental” e que “amalgamando mitos cosmogônicos e escatológicos, histórias e ciência, Renata vai recriando a história do nosso planeta” e “aprendemos com a poeta que “O amor precede a palavra”. Doutora em Letras pela UFES, a escritora atua como terapeuta e, em 2007, criou a Reserva Natural Reluz, uma RPPN reconhecida pela UNESCO como um Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

O livro conta com o patrocínio do Governo do Estado do Espírito Santo e será distribuído gratuitamente em bibliotecas públicas e nos projetos socioambientais do Instituto Ambiental Reluz, visando fomentar a emergência de um pensamento crítico alinhado às forças do devir e ao plano das multiplicidades, capazes de traçar caminhos de afeto e cuidado com as vidas humanas e não humanas que habitam a Terra, nossa casa comum. No lançamento, o valor da venda do livro será integralmente revertido para o Programa “Reluz na Estrada”, que trabalha pelo fim do atropelamento de animais nas rodovias do Espírito Santo.



INVESTIR EM CULTURA É REVOLUCIONÁRIO

Gostaríamos de agradecer ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e recursos hídricos pelo apoio e a Deputada Iriny Lopes que destinou o recurso que possibilitou a produção dessa obra. A interface meio ambiente e literatura precisa ser melhor explorada, ela é uma fonte de riquezas onde o educador ambiental pode encontrar a complexidade da vida, harmonia, esperança e onde múltiplas vozes sociais se fazem ouvir, a partir das quais diálogos se estabelecem e entrecruzam.

Apoiar um livro de poesias é um ato revolucionário, é investir na potência da literatura. Estamos certos que essa obra vem fortalecer a capacidade do Reluz criar publicações educativas que convidam as pessoas a sentir e a pensar a natureza, ação que pode gerar pertencimento e desejo de cuidar e restaurar o que foi destruído.



PARTICIPAÇÃO EM PODCAST

Com satisfação, participamos do **POD NATUREZA**, um podcast ambiental capitaneado pelo biólogo Yhuri Nóbrega, presidente do Instituto Marcos Daniel, na TV Vitória.



 PodNatureza
por Yhuri Nóbrega

Escritora capixaba transforma poesia em ferramenta de educação ambiental no ES

folhavoria e yhurinobrega
Espírito Santo

folhavoria 31 min
🌿 A poesia também pode ser uma poderosa aliada da natureza.

No novo episódio do #PodNatureza, a escritora e ambientalista capixaba Renata Bonfim mostra como transformou a literatura em uma ferramenta de educação ambiental no Espírito Santo.

Diretora do Instituto Ambiental Reluz, ela criou uma RPPN para proteger a Mata Atlântica e hoje leva projetos como o Reluz na Escola e o Reluz na Estrada para salas de aula e rodovias, despertando consciência sobre conservação, fauna silvestre e a importância das reservas particulares.

sensibilidade e compromisso podem se unir para formar novas gerações de defensores da floresta e provar que proteger a #natureza é uma responsabilidade de todos.

👏 Doutor em ecologia de ecossistemas, mestre em ciência animal e presidente do Instituto Marcos Daniel, Yhuri Nóbrega é responsável pelo PodNatureza, que informa sobre a fauna, a flora e os desafios da biodiversidade.

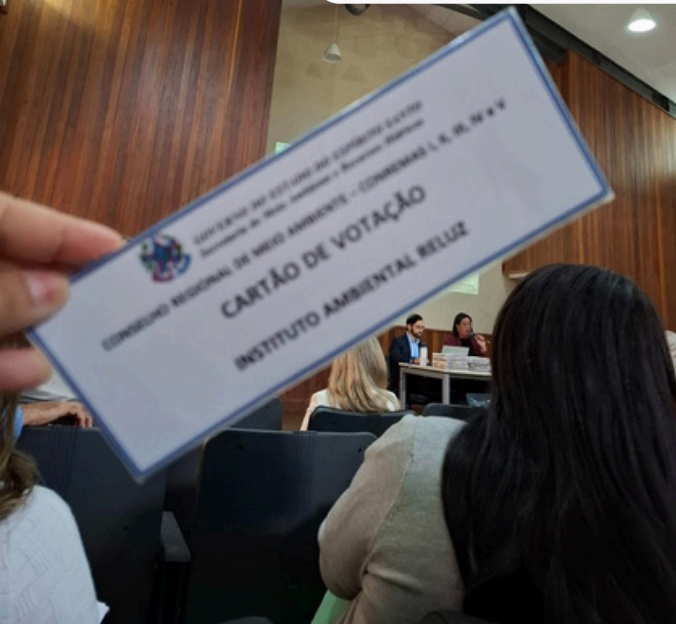
📺 Assista ao episódio completo no YouTube do #FolhaVitória!

Renata, você é reluzente!!! Que bacana o bate-papo com o Yhuri Ameil
Sou sua fã!
Você é uma grande colaboradora na nossa formação como ser humano - que nunca termina. Você é incrível na exposição das ideias, das ações! Você consegue criar "vontade" dentro da gente de fazer alguma coisa também para proteger a linda natureza, a nossa casa.
Enquanto te ouvia aqui, já fui mentalizando ações na escola para o próximo ano, fiquei imaginando o movimento bacana que será feito com os nossos jovens estudantes. Vamos fazer parceria, né? Reluz na Escola! Reluz na Estrada! Precisamos fazer algo e podemos. Nossa! Arte + Literatura + Meio Ambiente! Perfeita essa tríade! Dessa forma, somos tocados, passamos a "sentir" mais, a envolver as nossas emoções e o saber movendo ações para arrumar melhor a nossa casa, para proteger a natureza, para descortinar aquilo que precisa luzir (re + luzir = Reluz).

Renata, você é uma pessoa muito importante à nossa sociedade. Você tem contatos, influências e conhecimento de pessoas e entidades que apoiam a causa ambiental. Com a sua simpatia, com a sua voz sedosa, com o seu saber, com a sua sensibilidade, você resgata sentimentos e ações, provoca o "querer", mostra o "poder". Todos, desde as mais pequenas crianças até os mais vividos têm muito a aprender com você, com o Reluz.
Obrigada!
Gratidão!
Os macaquinhos agradecem, as pacas agradecem, os passarinhos agradecem, as cobras agradecem, os sapos agradecem, afinal, todos os viventes agradecem. Ah, se Manoel de Barros estivesse por aqui, o Instituto Reluz seria a sua pousada frequente. Iria compor muitos poemas aí no meio do mato. Ah, os poetas! São anjos.
A sua poesia é um instrumento lindo! A nossa Escola, no próximo ano, conhecerá muito a nossa querida Renata Bomfim. Tudo o que nomeia vocês é linguagem, até o seu sobrenome! Lindo tudo!
Eu sei que não é só romantizar; é preciso de muita luta nessa área, mas essa sensibilização por meio da arte é um caminho interessante.
Meu abraço. Minha admiração sem fim.
Sou feliz por conhecer vocês.

Editada 07:46

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS



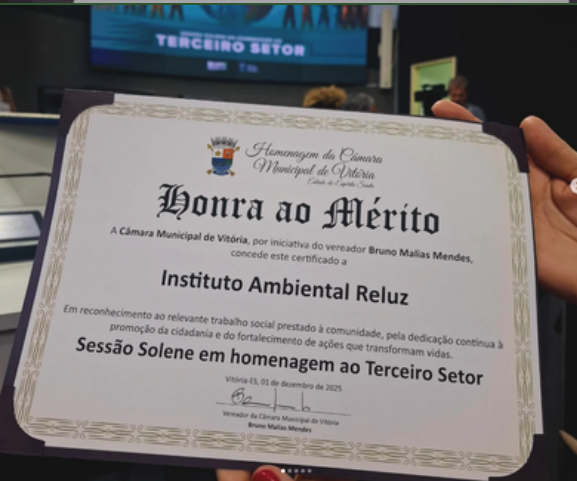
Em 2025 o IAR participou dos conselhos:

- Conselho Regional de Meio Ambiente (CONREMA II/ suplente)
- Conselho Regional de Meio Ambiente (CONREMA IV/suplente)
- Conselho Regional de Meio Ambiente (CONREMA V/ titular)
- Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA/suplente)





NOSSA GRATIDÃO A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ES PELO RECONHECIMENTO DO NOSSO TRABALHO.





AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente a todos e a todas que fizeram parte da história do Reluz durante o ano de 2025. Foram ricas conexões, permeadas por afetos e alicerçadas na esperança.

Obrigada por nos acompanharem nessa jornada desafiadora de trabalho, compartilhamentos e melhoramentos.

Reconhecemos que cada contribuição teve um papel fundamental nos êxitos alcançados, o que faz com que as conquistas sejam de todos(as) nós!

Renata Bomfim



Balancete fiscal

Empresa: INSTITUTO AMBIENTAL RELUZ
C.N.P.J.: 36.309.165/0001-97
Período: 01/01/2025 - 31/10/2025

Folha: 0001
Número livro: 0002

BALANCETE

Código	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	ATIVO	42.176,40D	30.031,42	26.675,08	45.532,74D
2	CIRCULANTE	3.704,19D	29.949,69	23.069,58	10.584,30D
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.704,19D	24.289,93	17.409,82	10.584,30D
1830	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.704,19D	24.289,93	17.409,82	10.584,30D
5	BANCOS CONTA MOVIMENTO - RECURSOS LIVRES	3.704,19D	8.324,00	11.692,49	335,70D
279	SICOOB - 104.009-0	3.704,19D	8.324,00	11.692,49	335,70D
10	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS COM RESTRIÇÕES	0,00	15.965,93	5.717,33	10.248,60D
2388	SICOOB - 68.238.840-8 - POUPANÇA	0,00	15.965,93	5.717,33	10.248,60D
11	CRÉDITOS A RECEBER	0,00	5.659,76	5.659,76	0,00
1831	CRÉDITOS A RECEBER	0,00	5.659,76	5.659,76	0,00
21	VALORES PENDENTES DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	0,00	5.659,76	5.659,76	0,00
464	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0,00	5.659,76	5.659,76	0,00
27	NÃO CIRCULANTE	38.472,21D	81,73	3.605,50	34.948,44D
30	INVESTIMENTOS	345,91D	81,73	0,00	427,64D
1833	INVESTIMENTOS	345,91D	81,73	0,00	427,64D
33	PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	345,91D	81,73	0,00	427,64D
624	COTAS CAPITAL SICOOB	345,91D	81,73	0,00	427,64D
34	IMOBILIZADO	38.126,30D	0,00	3.605,50	34.520,80D
1834	IMOBILIZAÇÃO - RECURSOS LIVRES	43.265,34D	0,00	0,00	43.265,34D
38	MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	43.265,34D	0,00	0,00	43.265,34D
650	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	26.577,28D	0,00	0,00	26.577,28D
655	EQUIPAMENTOS DE SOM & VÍDEO	9.000,00D	0,00	0,00	9.000,00D
664	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.688,06D	0,00	0,00	7.688,06D
39	(-)DEPRECIACÃO ACUMULADA - RECURSOS LIVRES	5.139,04C	0,00	3.605,50	8.744,54C
41	(-)MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	5.139,04C	0,00	3.605,50	8.744,54C
682	(-)EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	3.270,11C	0,00	2.214,80	5.484,91C
687	(-)EQUIPAMENTOS DE SOM & VÍDEO	602,50C	0,00	750,00	1.352,50C
696	(-)MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.266,43C	0,00	640,70	1.907,13C



Orbis Contabilidade

Endereço: Rua José Alexandre Buaz,
160 - Enseada do Suá, Vitória - ES,
29050-545.

Telefone: (27) 99627-8187